

ESPORTES

Matheus Maranhão/Brasília Basquete

Acertou a
MÃO

David Nesbitt é destaque no repaginado Brasília para o NBB

NBB

Quarto colocado e classificado para o Super 8, Brasília Basquete enfrenta o São Paulo com retrospecto em casa superior ao das últimas sete temporadas

GABRIEL BOTELHO*

O Brasília Basquete pode olhar para si e se espelhar na banda Jota Quest para afirmar que vive “Dias que não deixaremos para trás” na contagem regressiva para o fim do primeiro turno no Novo Basquete Brasil, hoje, às 11h, diante do São Paulo, no Nilson Nelson. A canção *Dias melhores*, lançada em 2000 pelo conjunto mineiro, retrata bem o cenário do quarto colocado do NBB na 17ª rodada da liga nacional. “Vivemos esperando. Dias melhores. Dias de paz, dias a mais. Dias que não deixaremos para trás. Oh oh”, cantam Rogério Flausino e companhia.

O time do Distrito Federal vive uma temporada para recordar. Está empatado na tabela de classificação do campeonato com o terceiro colocado, Bauri. Igualado na maioria dos critérios de desempate, fica atrás apenas no quesito confronto direto. Na rodada de número dois, foi derrotado pelo time paulista. Além disso, está classificado de forma inédita para o Super 8. O torneio contempla os oito melhores do primeiro turno. O mata-mata está programado para o período de 25 de janeiro a 1º de fevereiro de 2025. O insucesso em questão foi o segundo de uma sequência de três consecutivos, na abertura do campeonato. O outro lado da porta, entretanto, guardava um combo de vitórias.

O extraterrestre candango emendou sequência de nove vitórias consecutivas. Derrotou São José, Mogi, Pinheiros, Corinthians, Basquete Cearense, Unifacisa, Caxias do Sul, União Corinthians e Botafogo. Apenas uma breve dor de cabeça diante do vice-líder Flamengo, no Maracanãzinho, interrompeu a sequência. Novos triunfos contra Vasco e Pato retomaram os ânimos. A derrota na última rodada diante do Paulistano, a primeira diante da torcida candanga no Nilson Nelson, não desafina o conjunto candango. Na realidade, estipula uma marca positiva em nome da equipe nas últimas temporadas.

Levantamento do **Correio** mostra o retrospecto acumulado nas primeiras seis partidas em casa na atual edição do NBB: é o melhor desde 2016/17. Ou seja, nas últimas sete reincidências do certame. Eram mais de meia dúzia de torneios realizados desde que o time, atualmente comandado por Dedé Barbosa, não venceu cinco dos primeiros seis jogos no ginásio mais tradicional da cidade. Em 2024/25, perdeu apenas para o Paulistano. Antes do revés por 102 x 87, havia vencido todos os outros cinco.

“Não conseguimos impor nossa força defensiva e sabemos que precisamos melhorar nesse aspecto para poder fazer jogos mais completos”, admite o ala-pivô Guilherme Magna, ao **Correio**. A última vez em que a equipe havia registrado números tão positivos no mesmo recorte de tempo havia sido na época em que era patrocinada pelo Ceub. Depois de ficar ausente em 2017/18 por falta de apoio, passou perrengue para reproduzir a mesma performance. Nos dois anos seguintes, perdeu quatro e venceu apenas duas. Nas outras três adiante, foi superada em cinco, e obteve êxito em uma. Na temporada passada, terminada com a lanterna na tabela, ganhou, mais uma vez, apenas duas das seis primeiras na capital.

Regularidade

O momento de sucesso passa por outro dado curioso. Em 16 rodadas, o Brasília acumula 11 triunfos. A performance é quase a mesma das últimas duas épocas somadas. Em 2023/24, venceu somente cinco vezes. Na anterior, sete. Portanto, caso supere o São Paulo, hoje, igualará a marca. Para isso, no entanto, precisará quebrar uma marca expressiva. O time da capital federal acumula sequência de 10 derrotas consecutivas diante da equipe paulistana. Agora, porém, tem como argumento a boa forma. O tricolor, até aqui, é o sétimo colocado na tabela.

SUPERLIGA

Brasília Vôlei se despede de 2024 em SP



A ponteira Ana Medina é um dos trunfos contra o Osasco

MEL KAROLINE*

O Brasília Vôlei se despede de 2024 contra o Osasco, hoje, às 21h, no Ginásio José Liberatti, em São Paulo. A partida fecha o primeiro turno da Superliga Feminina. O time candango busca a quinta vitória para iniciar 2025 no G-8. O SporTV transmite.

O time da capital federal venceu pela última vez no último dia 4, quando se despediu da torcida em casa contra o Pinheiros. As brasilienses ganharam por 3 sets a 0. Desde então, o retrospecto fora de casa não é positivo. O primeiro confronto fora foi contra o Fluminense. As cariocas triunfaram por 3 sets a 1. Na última segunda, visitaram o Sesi Bauri e perderam por 3 sets a 0.

Desde 2017, as equipes protagonizaram seis duelos pela Superliga Feminina. O Brasília Vôlei venceu uma única vez a equipe paulista. O feito foi no primeiro turno da temporada de 2016/17. Na ocasião, as candangas receberam as adversárias e conquistaram a vitória por 3 sets a 0. Desde então, o Osasco venceu todas as partidas.

O Brasília Vôlei vai até a Zona Oeste de São Paulo enfrentar o terceiro colocado da tabela, que soma apenas três derrotas. “A gente pode esperar um jogo muito difícil. Enfrentaremos uma grande equipe, uma das maiores da Superliga. Mas que sirva de aprendizado para o Brasília Vôlei, vamos lutar por cada ponto, por cada set, entendendo que a vitória no set pode nos trazer algum benefício no campeonato em situação de desempate, por exemplo”, analisa o técnico do Brasília Vôlei, Spencer Lee.

“Podemos esperar muita luta do Brasília Vôlei. A equipe, embora seja mais jovem, está preparada para esse desenvolvimento e crescimento. Esperamos realizar um grande jogo. Isso nos dá a perspectiva de trazer algum benefício. Se não jogarmos bem, fatalmente perderemos o jogo por 3 sets a 0. Então, a expectativa é de darmos o melhor dentro de casa”, complementa Spencer Lee. O treinador trabalhou no Osasco. Ele deixou o time em 2022, quando ocupava a função de técnico interino.

* Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

ARIMATEIA

Times vão de Creyssons a Oeste Rã

ARTHUR RIBEIRO*

Se a quadra do Torneio Arimateia de futsal é terreno fértil para os craques mostrarem talento, a competição tradicional do fim de ano no Distrito Federal também é espaço para as mais de 150 equipes mostrarem a criatividade nos nomes exibidos na camisa. Dos tradicionais aos mais diferentes, com patrocínios e referências aos gigantes do mundo da bola, a tabela do campeonato amador é dominada por times que surpreendem os torcedores nos trocadilhos e no bom humor.

As pérolas se apresentam desde a categoria principal e o feminino até o sub-7. Além dos que levam no nome os patrocinadores ou as cidades de onde são, como VP City e Planaltina Futsal, estão presentes os divertidos Cara Feia, Amigos do Sete, Stret Team, Lost, Peladas da Vila, La Furia, Zap Dias, Abarka e Ousadia FC. Outro destaque é Os

Creyssons, um dos participantes mais tradicionais do torneio.

“Uma vez, fomos convidados para um torneio de empresas e a nossa era de um órgão público. Quando chegamos, alguém falou para mudar o nome, para não ser o nome do trabalho, mas a gente não sabia qual escolher. Até que uma pessoa disse que um dos nossos jogadores parecia o Seu Creysson, personagem do Casseta e Planeta”, explica ao **Correio** Rosivaldo Marques de Oliveira, de 51 anos.

“Começamos no society e só depois fomos competir pela primeira vez no Arimateia. Depois de três anos tentei mudar para Os Feras, mas o Arimateia não deixou, disse que tinha que manter porque todo mundo adorava os Creyssons. Então, estamos aí há anos como uma referência, uma equipe enorme, de sete comissões e 16 pessoas no estafe que fazem nosso time ter tanta moral em um torneio importante como este”, completou.

Instagram



Trocadilho com West Ham é uma das grandes sacadas do torneio de futsal

Sobra espaço também para os que fazem referências aos gigantes do futebol tradicional, como Juventus, Borussia, Bayern, Ajax e até o Botafoguinho, em homenagem ao Glorioso, campeão da América do Sul em 2024. Entre

eles, quem mais chama a atenção, na verdade, é o trocadilho do Oeste Rã. O time criado por Vinícius Rodrigues, de 25 anos, é a versão de São Sebastião da equipe inglesa na qual atua Lucas Paquetá, ex-Flamengo.

“Eu e meus amigos brincávamos em uma quadra na Residencial Oeste, aqui em São Sebastião, e na época eu via muito os jogos do West Ham, principalmente pelo Paquetá. Um dia, me veio na cabeça essa semelhança, de Oeste com o West, e depois veio o Rã só para completar e pegou. Nosso mascote virou um sapo e são três anos com esse nome”, disse o presidente do time.

O Torneio Arimateia de Futsal segue sendo disputado no Taguaparque, em Taguatinga, com muito futsal no fim do ano no quadrado. A decisão de todas as 12 categorias será em 5 de janeiro, mantendo a tradição de ser sempre no primeiro domingo do ano.

“É nossa primeira vez no Arimateia. Temos uma equipe nova, com jogadores com média de 25 anos, então queremos fazer um bom campeonato e mostrar que temos talentos. O objetivo inicial é classificar, ir bem na nossa estreia por aqui, e no mata-mata é outro campeonato, tudo pode acontecer”, torce Vinícius.

TÊNIS

Em mais uma bela exibição no Torneio Next Gen Finals, o brasileiro João Fonseca (145º) fechou a fase de grupos com 100% de aproveitamento ao derrotar o checo Jakub Mensik (48º), em Jeddah, por 3 sets a 2, com parciais de 3/4 (4/6), 4/3 (10/8), 4/3, (7/5), 3/4 (4/6) e 4/3 (7/5), em 2h11min. Este foi o segundo jogo mais longo da competição.

ESPAÑHOL

O clássico entre Atlético de Madrid e Barcelona, hoje, será divertido. É o que prevê o técnico Diego Simeone. Empatados em pontos no topo da tabela (38), a equipe do treinador argentino tem a vantagem de um confronto a menos que o Barcelona no Espanhol. Ele minimizou essa questão e enfatizou a qualidade dos jogadores que estarão em campo.

SÃO PAULO

Rafinha não joga mais pelo São Paulo. Com contrato acabando no fim deste ano, o jogador de 39 anos não terá o vínculo renovado. As partes até negociaram a renovação, mas não chegaram a um acordo. Prestes a ficar livre no mercado, Rafinha foi procurado pelo Coritiba. O clube paranaense onde ele foi revelado deve ser o último da carreira.

VASCO

O Vasco anunciou na noite de quinta-feira a contratação do técnico Fábio Carille para a disputa da temporada 2025. A apresentação do novo treinador não tem data definida. Antes de Carille, o clube de São Januário havia tentado acertar com Renato Gaúcho, ex-Grêmio, mas o profissional alegou precisar de descanso com a família.

FLUMINENSE

O Fluminense anunciou, ontem, que acertou a contratação do meia Hércules, do Fortaleza. O jogador assinará contrato de cinco anos com o Tricolor. O jovem de 24 anos é o primeiro reforço do tricolor carioca para 2025. O valor da negociação foi fechado em R\$ 29 milhões por 70% dos direitos econômicos.

SUPERLIGA B

O Real Brasiliense entra em quadra, hoje, às 18h, contra o Unifucamp, em Monte Carmelo, Minas Gerais, pela Superliga B de vôlei masculino, a divisão de acesso à elite da modalidade nacional. Amanhã, outro representante do DF, o Brasília Vôlei, receberá o Araguari no Ginásio do Sesi, em Taguatinga Norte, a partir das 16h.